



BIC-UCS

Transversalidade do Projeto INOVAPSI 3 e Suicídio INOVAPSI 3

Autores: Fernanda Dias Selli (BIC-NP/UCS) e Tânia Maria Cemim

INTRODUÇÃO / OBJETIVO

O projeto INOVAPSI 3 - Intervenções na Psicologia Clínica: Integração Ensino-Serviço e Inovação tem como principal objetivo analisar os cadastros registrados no sistema eletrônico *TASY (Phillips)* do Serviço de Psicologia Aplicada - SEPA e do Hospital Geral - HG, de Caxias do Sul. Nesta terceira edição, o foco refere-se a identificar os principais motivos/demandas que mobilizaram a busca por apoio psicológico nestes dois locais durante o período da pandemia do COVID-19, em especial situações relacionadas à ideação e tentativa de suicídio.

MATERIAL E MÉTODOS

Dentro desta procura por atendimentos psicológicos, tem-se o objetivo de mapear tanto questões qualitativas quanto quantitativas relacionadas a situações de ideação ou tentativa de suicídio. Realizou-se a construção de um artigo a partir das obras dos autores clássicos Émile Durkheim e Sigmund Freud e de autores contemporâneos como Roosevelt Cassorla, Ruggero Levy e Neury Botega para maior entendimento do fenômeno abordado sobre o tema da pesquisa. Assim, utilizou-se obras clássicas e artigos científicos disponibilizados nas plataformas digitais *Scientific Electronic Library Online (SciELO)* e *Periódicos Eletrônicos em Psicologia (Pepsic)*, nos últimos anos e em português. Descritores: psicanálise, ideação suicida, tentativa de suicídio e suicídio.

RESULTADOS

No Brasil, o suicídio é uma das maiores causas de morte de jovens de 15 a 19 anos e a quarta maior causa de morte de brasileiros com faixa etária de 15 a 29 anos (Hartmann, 2022). O Rio Grande do Sul (RS) é o Estado que possui a maior taxa de índices de suicídio no Brasil e com a chegada da Covid-19, sob a pressão dos protocolos de contenção do vírus e falta de vacinas, a angústia e a depressão

RESULTADOS

aumentaram consideravelmente, desencadeando um aumento significativo destes índices. Atualmente, o RS lidera o ranking de mortes causadas por suicídio, com o percentual de 12,4 a cada 100 mil habitantes, índice que representa o dobro da média nacional. Na região de Três Passos, Tenente Portela e Iraí o percentual chega a atingir 28,6, seguido pela região do Vale dos Sinos, que é de 20 (Hartmann, 2022). Dentre os fatores que requerem maior atenção, podem ser citados a capacidade de nomeação de sentimentos, pensamentos e dificuldades, além do contexto psicossocial o qual está inserido e a qualidade de seus relacionamentos (Cukiert, 2004). O isolamento social também pode ser um fator de risco, este comportamento costuma sinalizar quando algo não está bem, em especial na adolescência, que é uma fase em que o sujeito prioriza o pertencimento a um grupo (Meine, Cheiram & Jaeger, 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Tanto a tentativa quanto a ideação suicida são fenômenos multifatoriais, portanto, não se atribui a eles uma única causa (Cassorla, 2021);
- Fatores de maior atenção: dificuldade de nomeação de seus sentimentos, pensamentos (aspectos privilegiados pela psicanálise) e mudanças drásticas de comportamento;
- Contexto psicossocial;
- Qualidade dos relacionamentos;
- Papel do psicólogo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Botega, N. J. (2015). *Crise suicida: Avaliação e manejo*. Porto Alegre: Artmed.
- Cassorla, R. M. S. (2021). *Estudos sobre suicídio*. Psicanálise e Saúde Mental. São Paulo: Blücher Ltda.
- Cukiert, M. (2004). Considerações sobre corpo e linguagem na clínica e na teoria laciana. *Psicologia USP*, 15(1-2), 225-241.
- Hartmann, M. (16 set., 2022). Eu enfrento a depressão [Versão Eletrônica]. *Jornal Pioneiro*. Acesso em 20 de outubro de 2022 de <https://gauchazh.clicrbs.com.br/saude/noticia/2022/09/por-que-o-rs-e-o-estado-com-a-maior-taxa-de-suicidios-cl82711980039016e0jb36iz6.html>
- Meine, I. R., Cheiram M. C. & Jaeger F. P. (2019). Depressão e suicídio: o adolescente frente a fatores de risco socioculturais. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, 8(12), 1-15. [Acesso em 17.10.2022]. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v8i12.1882>

APOIO: Universidade de Caxias do Sul